

Bares desrespeitam a lei seca

Alguns bares do Plano Piloto e das cidades-satélites serviram bebidas alcoólicas ontem, desrespeitando a lei que proíbe esse tipo de serviço em dia de eleição. Para fugir à lei seca, os donos de bares tentaram ser discretos, mas alguns usaram expedientes surrados. Na Asa Norte, a cerca de 30 metros de uma seção eleitoral e de um grupo de policiais militares, um bar vendia bebidas com as portas semi-abertas. Dentro do estabelecimento, o dono se divertia, fingindo negar bebida aos partidários de Cris-

tovam Buarque. Um outro bar encontrou maneira mais engraçada de burlar a lei: serviu uísque em garrafas de guaraná. Apesar desses pecados ocasionais, a venda de bebidas não causou maiores transtornos. E a polícia não percebeu, ou preferiu não molestar os infratores. De nove delegacias consultadas, apenas uma — 12^a, em Taguatinga — registrou ocorrência, que, até as 17h, ainda dependia de diligências para ser caracterizada como venda de bebida alcoólica.